



ANÁLISE DE CONCORRENTES: ESTUDO DOS DETERMINANTES DE CUSTOS NO SETOR DE SIDERURGIA

Maísa Almeida de Alcântara (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Katia Abbas (Orientador).
E-mail: kabbas@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Maringá,
PR

Área e subárea do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas/Ciências Contábeis

Palavras-chave: Determinantes de custos; Análise de concorrentes; Setor de siderurgia.

RESUMO

O estudo tem como objetivo identificar os determinantes de custos em empresas siderúrgicas brasileiras. A coleta dos dados foi realizada por meio de fontes de informações públicas como demonstrações e relatórios financeiros e sites institucionais, no período de 2023. Foram investigadas as seguintes empresas: Cia Ferro Ligas da Bahia (FERBASA), Gerdau S.A. e Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. (USIMINAS). Foram considerados os dezenove determinantes de custos propostos por Costa e Rocha (2014) e foi utilizada a análise de conteúdo. Os resultados obtidos demonstraram que a quantidade de informações divulgadas é suficiente para a análise dos determinantes. As empresas concorrentes investigadas dão ênfase para os seguintes determinantes: Tecnologia, Qualidade, Diversidade de Produtos e Localização, enquanto não foram encontradas informações quanto aos determinantes Capacidade de Produção e Escala.

INTRODUÇÃO

A Gestão Estratégica de Custos (GEC) é composta por vários artefatos, dentre eles, destaca-se a análise de concorrentes e os determinantes de custos. A análise de concorrentes consiste no estudo da posição estratégica da empresa por meio da coleta e análise de dados sobre seus concorrentes, o que possibilita prever quais as melhores atitudes a serem adotadas em termos de estratégia, gestão ou custos, buscando gerar uma vantagem competitiva (Casella, 2008).



Mesmo sendo um artefato eficaz para a tomada de decisões, a análise dos concorrentes ainda é pouco utilizada devido às dificuldades na obtenção de dados sobre os custos de competidores (Casella, 2008). No entanto, de acordo com um estudo realizado por Casella (2008), é possível realizar essa análise por meio de demonstrações contábeis e financeiras de empresas concorrentes.

Assim, a questão de pesquisa é: quais determinantes de custos podem ser identificados utilizando exclusivamente informações públicas em empresas de siderurgia brasileiras? Portanto, o objetivo do estudo é identificar os determinantes de custos em empresas de siderurgia brasileiras.

Este estudo surge em decorrência da necessidade de mais pesquisas sobre a análise de concorrentes, como identificado por Souza, Borgert e Gasparetto (2016) durante uma revisão da literatura sobre o assunto. Além disso, assim como no estudo de Missunaga, Silva e Abbas (2019), esta pesquisa procura ajudar profissionais de Inteligência Competitiva em organizações do ramo siderúrgico, contribuindo como um modelo para analisar os seus concorrentes. Também visa atender às necessidades dos *stakeholders* interessados em informações sobre os custos das empresas do setor, facilitando a sua tomada de decisões.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a análise dos determinantes, foram utilizadas informações públicas como Balanço Patrimonial (BP), Demonstração de Resultado (DR), Notas Explicativas (NE), Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), Demonstração do Valor Adicionado (DVA), Relatório da Administração (RA), Formulário de Referência (FR), Relatório de Divulgação Voluntária (DVo) e sites institucionais (SI), referentes ao ano de 2023.

Os determinantes de custos, identificados conforme o roteiro estabelecido por Costa e Rocha (2014), são: Modelo de Gestão, Escala, Utilização da Capacidade, Escopo, Experiência, Tecnologia, Diversidade de Produtos, Diversidade de Fornecedores, Diversidade de Clientes, Diversidade de Máquinas e Equipamentos, Comprometimento, Qualidade, Arranjo Físico, Projeto do Produto ou Serviço, Relações da Cadeia de Valor, Estrutura de Capitais, Tempestividade, Localização, e Fatores Institucionais. A análise destes determinantes foi realizada de acordo com o método de análise de conteúdo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As empresas analisadas neste estudo foram a Cia Ferro Ligas da Bahia (FERBASA), a Gerdau S.A. e a Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. -



USIMINAS, todas com classificação de Nível 1 (N1) de governança corporativa na Bolsa de Valores (B3).

Os resultados obtidos na análise dos determinantes de custos com maior relevância para as empresas foram apresentados, de forma resumida, na Tabela 1:

Tabela 1 – Principais determinantes de custos

Determinantes de custos	FERBASA	GERDAU	USIMINAS
Tecnologia	Investe no desenvolvimento de produtos e programas inovadores, como o projeto "Aqui tem FERBASA".	Inova na área de mineração, metalurgia, siderurgia e em inovação aberta bem como realiza parcerias com startups, comprometendo-se com projetos inovadores.	Possui o maior centro de pesquisa e desenvolvimento da América Latina, com foco no desenvolvimento de produtos.
Comprometimento	91% dos seus colaboradores recomendam a empresa.	Detém 81% de recomendação pelos seus funcionários.	80% de recomendação da empresa.
Qualidade	Diferencia-se por se a única produtora integrada de ferrocromo nas Américas.	Destaca-se pelo rápido atendimento e preocupação com os interesses dos clientes.	Realiza investimentos constantes em inovações de produtos e processos, além da busca por soluções aos interesses dos clientes.
Diversidade de produtos	Realiza a mineração de cromita, metalurgia com produção de ferroligas, gestão de recursos florestais renováveis de eucalipto e geração de energia eólica.	Produz aços especiais e aços planos, mineração do minério de ferro e produção de carvão vegetal por meio de plantações de eucalipto.	Detém seu foco na indústria siderúrgica, com ênfase na produção de aços e extração do minério de ferro.
Localização	Tem suas estruturas localizadas na Bahia e realiza vendas dentro e fora do país.	Possui unidades distribuídas por todo país, além de ter polos fora do Brasil, como a Gerdau América do Norte e Gerdau América do Sul.	Está presente em todo o Brasil e realiza vendas internas e para o exterior.
Experiência	63 anos	123 anos	58 anos

Os documentos analisados demonstram ênfase dada pelas empresas aos seguintes aspectos: tecnologias, atendimento às necessidades dos clientes, sustentabilidade, bem-estar dos colaboradores, localização das instalações, modelos de gestão e desenvolvimento.

Não foram obtidas informações precisas sobre a formação dos custos das empresas analisadas, que é importante para a análise dos concorrentes, mas é possível observar alguns fatores mencionados em seus relatórios: i) FERBASA: apresentou uma relação entre custo do produto vendido (CPV) e receita líquida de 77,4%, além



de um aumento de 11,2% no seu CPV; ii) GERDAU: registrou uma redução de 10,7% nos custos de vendas, devido à diminuição dos preços de matérias-primas; USIMINAS: teve uma diminuição de 3,5% no CPV, em razão da redução na Unidade de Siderurgia, com um CPV por tonelada 1,6% menor do que em 2022.

CONCLUSÕES

Concluiu-se que as empresas estudadas geram uma quantidade de dados suficientes, permitindo a identificação dos principais determinantes de custos do setor. Os documentos analisados demonstram a ênfase dada pelas empresas aos seguintes aspectos: tecnologias, atendimento às necessidades dos clientes, sustentabilidade, bem-estar dos colaboradores, localização das instalações, modelos de gestão e desenvolvimento. Os determinantes mais relevantes para essas empresas, observados no estudo, são: Tecnologia, Comprometimento, Qualidade, Diversidade de Produtos e Localização.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq e à Universidade Estadual de Maringá pela oportunidade, à orientadora Prof. Dra. Katia Abbas pelos aprendizados obtidos, à Deus e à minha família, pelo apoio.

REFERÊNCIAS

CASELLA, B. **Análise de custos de concorrentes**: estudo exploratório no setor de celulose e papel. 2008. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, 2008.

COSTA, S. A.; ROCHA, W. Determinantes de custos de concorrentes: identificação a partir de informações públicas. **Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI**, v. 1, n. 1, p. 4-24, 2014.

MISSUNAGA, D. H.; SILVA, R. H.; ABBAS, K. Análise de concorrentes no setor de Siderurgia: evidências sobre determinantes de custos em fontes de informações públicas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, XXVI, **Anais...** Curitiba, 2019.

SANTOS, R. P.; ROCHA, W. Contabilidade focada nos concorrentes: um estudo exploratório no setor de agronegócios. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 6, n. 1, p. 18-38, jan./jun., 2011.



SOUZA, F. F.; BORGERT, A.; GASparetto, V. Análise de concorrentes: oportunidades baseadas em pesquisas em contabilidade. **Revista Capital Científico – Eletrônica (RCCe)**, v. 14, n. 4, 2016.